

CRIOPRESERVAÇÃO DE OVÓCITOS

Consentimento Informado

Os ovócitos são as células reprodutoras femininas que, na sua forma imatura, já existem nos ovários no momento do nascimento. A partir da puberdade, em cada ciclo menstrual normal, grupos de ovócitos vão sofrendo fenómenos de maturação que culminam na libertação pelo ovário de um ovócito maduro e, por isso, fecundável.

Em certas situações clínicas, nomeadamente quando terapêuticas indispensáveis põem em risco a sobrevivência das células reprodutoras, como tentativa de protecção da fertilidade futura tem sido proposto o recurso à criopreservação de ovócitos.

Alguns pontos fundamentais merecem ser salientados:

- A criopreservação de ovócitos é ainda uma técnica considerada experimental e as suas implicações globais são ainda muito controversas no mundo científico.
- A criopreservação de ovócitos não garante a obtenção de uma gravidez; apenas garante uma reserva de células reprodutoras femininas que poderão vir a ser utilizadas no futuro por um casal. Actualmente, a taxa de gravidez resultante da Fertilização *In Vitro* (FIV) ou da Microinjecção Intracitoplasmática de Espermatozóides (ICSI: Intracytoplasmic Sperm Injection) com ovócitos criopreservados é significativamente baixa.
- Dado o número reduzido de crianças nascidas como resultado da utilização de ovócitos criopreservados não existem informações fiáveis quanto a um eventual risco acrescido de anomalias fetais.
- A criopreservação de ovócitos não estabelece nenhuma obrigação deste centro em relação à utilização futura dessas células, nem confere à sua originária nenhum tipo de tratamento preferencial; serão sempre utilizados os critérios clínicos da boa prática médica adequados a cada situação.
- Apenas à própria e a mais ninguém é reconhecido o direito de utilizar os ovócitos criopreservados.
- Acidentes imprevistos, como incêndios ou outro tipo de calamidades, podem, apesar dos cuidados de segurança adoptados, levar à perda ou destruição dos ovócitos criopreservados.

CONSENTIMENTO

Eu, abaixo assinada, declaro que:

- Li e compreendi este documento, tal como as informações adicionalmente fornecidas.
- Foram esclarecidas as dúvidas e respondidas as perguntas por mim colocadas.
- Reconheço que este texto não pode descrever de forma exaustiva a totalidade das situações que possam vir a ter lugar no futuro.
- Compreendi e aceito que os ovócitos serão crioconservados por um período máximo de três anos e que, durante este período, esta autorização pode ser por mim revogada a qualquer momento.
- Tenho conhecimento de que apenas a mim é reconhecido o direito de utilizar estes ovócitos congelados.
- Compreendi que, de acordo com as normas em vigor, no fim deste período de três anos terei que me deslocar ao centro para assinar um consentimento de manutenção desta congelação. Na ausência de uma declaração assinada a solicitar um novo período de criopreservação, declaro ter sido claramente informada de que os ovócitos serão descongelados e eliminados, a menos que aqui expresse autorização para o seu uso para fins científicos. Nessa circunstância (escrever **Sim** ou **Não**):

- Consinto no uso dos meus ovócitos em projectos de investigação científica
- Compreendo e aceito integralmente as condições, riscos e limitações acima expostas.

Por isso, esclarecida e de livre vontade, assumo as obrigações decorrentes da celebração do presente acordo e dou o meu consentimento para o uso desta técnica na conservação dos meus ovócitos.

NOME _____

ASSINATURA _____

B.I. _____

Médica/o: _____ / ____ / ____